



**PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL  
CPA**

---

## Introdução

Apresenta-se a seguir o plano de autoavaliação institucional da CPA, em consonância com o Regulamento Institucional da Comissão de Autoavaliação da FACERES. Descrevem-se aqui as principais ações planejadas para que a CPA cumpra seu papel de conduzir o processo de autoavaliação da instituição, de forma autônoma, e assim colaborar com a gestão institucional. Vale ressaltar que se trata de um plano flexível, pois as ações estão em permanente revisão e estão sujeitas a redesenhos, quando se considerar relevante.

Em linhas gerais, as ações realizadas pela CPA da FACERES seguem uma trajetória que considera os seguintes processos:

- Análise do contexto institucional, observando, por meio de diferentes estratégias, as principais ações institucionais, tendo por base os eixos e as dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificação de potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo por meio dos instrumentos de coleta de dados;
- Criação de elo entre gestores da instituição e comunidade acadêmica, por meio do norteamento e acompanhamento das ações de melhoria realizadas pela FACERES, a partir dos resultados e respectivos relatórios produzidos ao final de cada processo.

Espera-se assim contribuir para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e possa planejar os aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

### 1. Metodologia de Avaliação

A metodologia aplicada ao processo de avaliação institucional interna contemplará as seguintes etapas: i) organização do instrumento de coleta de

dados; ii) sensibilização da comunidade acadêmica; iii) aplicação do(s) instrumento(s) de coleta de dados; iv) tabulação e análise dos dados; v) divulgação dos resultados e elaboração de plano de ações; vi) elaboração do relatório final.

### **Etapa 1:** Organização do instrumento de coleta de dados

- Reuniões regulares com todos os membros da CPA para análises e deliberações sobre o processo de autoavaliação, para realizar as adequações necessárias a um processo que produza resultados relevantes;
- Elaboração de propostas de instrumentos de coletas de dados (estrutura ou semiestruturado);
- Elaboração de estratégias de sensibilização da comunidade para participação na pesquisa da CPA, com foco na melhoria da comunicação para chamada para participação e divulgação dos resultados da autoavaliação;

### **Etapa 2.** Sensibilização da comunidade acadêmica

- Reuniões com líderes dos setores institucionais, para ampliar o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa;
- Encontros com centro acadêmico, representantes discentes, docentes, coordenadores de curso e dirigentes, que atuarão como multiplicadores no processo de sensibilização.
- Divulgação de chamadas para participação na elaboração ou validação dos instrumentos de coleta de dados, por meios virtuais.
- Divulgação das melhorias promovidas pela mediação da CPA, tanto por meio de mídias físicas como virtuais.
- Divulgação do processo de participação na autoavaliação institucional, por meio de diversos canais de comunicação, visando informar a importância do processo avaliativo:

- Painéis e cartazes instalados em vários pontos da Instituição;
- Uso de mídia digital através de banner no site da IES e envio de e-mail institucional;
- Postagens em redes sociais;
- Envio de mensagens em aplicativos de comunicação institucional.

A CPA tem uma parceria com o Setor de Comunicação, que participa como ouvinte das reuniões da CPA e se responsabiliza por todo o processo de divulgação, sempre que solicitado.

### **Etapa 3:** Aplicação do(s) instrumento(s) de coleta de dados

- Divulgação da abertura do processo de avaliação institucional;
- Disponibilização de links de acesso aos formulários eletrônicos para toda a comunidade acadêmica (corpo discente, docentes e técnico-administrativo), por meio das ferramentas digitais de comunicação institucional.

### **Etapa 4:** Tabulação e análise dos dados

- Coleta das respostas obtidas por meio dos formulários eletrônicos, de forma a manter a confiabilidade, a segurança dos dados coletados e sua confidencialidade.
- Sistematização e análise dos resultados, por meio de gráficos e tabelas, no caso das questões fechadas, e síntese dos itens representativos encontrados nas questões abertas;
- Reunião dos membros da CPA para análise dos resultados e levantamento de potencialidades e fragilidades.

### **Etapa 5:** Divulgação dos resultados e elaboração de plano de ações

- Apresentação e discussão dos resultados com a direção e a coordenação de curso, com apontamento de propostas de melhorias;

- Divulgação dos resultados dos instrumentos de coletas de dados na página institucional;
- Apresentação dos resultados para os diferentes segmentos, pelos respectivos representantes dos setores na CPA (discentes: reuniões com representantes de turma; docentes: reuniões com os coordenadores de curso; corpo técnico-administrativo: reuniões com os gestores de setores)
- Reuniões com os diversos setores institucionais para plano de ação a partir dos resultados obtidos na autoavaliação, para manutenção da qualidade dos pontos fortes detectados e melhorias dos pontos fracos detectados na autoavaliação institucional;
- Disponibilização de planilha de plano de melhorias, para elaboração de metas e indicadores, tanto para as potencialidades quanto para as fragilidades levantadas.

#### **Etapa 6:** Elaboração do relatório anual

- Análise dos resultados dos questionários;
- Coleta e análise de planilhas e relatórios institucionais diversos, para análise dos planos de ações realizadas e reflexões sobre aplicação de instrumento de coleta de dados prevista;
- Redação e envio do relatório final para o MEC.

Especificamente quanto ao questionário usado como instrumento de coleta de dados, adota-se predominantemente o tipo estruturado, ou seja, com questões de múltipla escolha. A opção, geralmente, é pela escala Likert, com descrições que contemplam uma gradação que permite uma melhor análise dos resultados advindos dos instrumentos de coleta de dados. Além disso, procura-se sempre inserir opções como “Não tenho condições de avaliar.” e similares, para que não haja interferência da falta de familiaridade com o elemento avaliado e se produzam resultados distorcidos. Por fim, insere-se ainda uma questão para os

respondentes colocarem comentários (opiniões, críticas e sugestões) sobre o que julgarem relevante.

Vale ainda salientar que a CPA se apropria dos resultados de avaliações externas, tais como o ENADE, para, após análises, utilizar as informações pertinentes para a observação das realidades da instituição avaliada. Essa integração entre as avaliações internas e externas é alvo da CPA no triênio, para produzir um processo de discussão e reflexão relativas aos processos administrativos e pedagógicos da FACERES, e assim poder superar as fragilidades e aprimorar cada vez mais as potencialidades institucionais.

## 2. Metas para o ciclo avaliativo 2020- 2022

A CPA planeja conduzir, cada vez mais, o processo de autoavaliação institucional como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Espera ainda que todos os segmentos da comunidade acadêmica sejam sensibilizados e se apropriem dos resultados divulgados.

Para tanto, elaborou um plano de ações, resumido no quadro a seguir.

| <b>Metas da CPA para o ciclo avaliativo 2020-2021-2022</b>  |             |             |             |
|---|-------------|-------------|-------------|
| <b>METAS</b>  | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> |
| Implementação de novas estratégias de comunicação para sensibilização e apropriação dos resultados da CPA pela comunidade acadêmica | X           | X           | X           |
| Ampliação qualitativa e quantitativa dos instrumentos de coleta de dados ao longo do ciclo de avaliação.                            | X           | X           | X           |
| Implementação do sistema de consulta pública para elaboração de instrumentos de autoavaliação institucional                         |             | X           | X           |
| Implementação de novas avaliações institucionais nos setores de atividades de pesquisa e extensão                                   |             | X           | x           |

|  |   |   |   |
|--|---|---|---|
| Implementação de novas avaliações institucionais para acompanhamento de ingressantes e egressos da graduação e da pós-graduação lato sensu |   | X | X |
| Implementação de novas avaliações institucionais sobre ações de apoio ao discente  |   | X | x |
| Implementação de novas avaliações institucionais de autocrítica de discente e docentes   |   |   | X |
| Apoio às ações de orientação para realização do ENADE  |   | X | X |
| Articulação com CPAs de outras IES e com a CONAES  |   |   | X |
| Ampliação da interlocução com os diversos segmentos e setores institucionais   | X | X | X |
| Revisão das dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação, para subsidiar novos procedimentos                                |   | X | X |
| Aprimoramento do processo de publicização das ações da CPA na instituição  | X | X | X |
| Ampliação das ações de sensibilização das ações da CPA   | X | X | X |
| Ampliação da adesão de participantes nos processos nas pesquisas de autoavaliação institucional  | X | X | X |